ANTECEDENTES DAS GRANDES NAVEGAÇÕES

A BAIXA IDADE MÉDIA E A CRISE DO SISTEMA FEUDAL

Como estava a Europa no ano mil?

Iluminura em Les très riches heures du duc de Berry (As riquíssimas horas do Duque de Berry). Fonte: Wikipédia

Feudalismo:

- **Economia agrária de subsistência** (a produção é igual ao consumo; autossuficiência, não há excedentes de produção) - o único excedente vai para o Senhor Feudal.
- **A moeda é escassa**, portanto há uma relação de troca simples entre as pessoas.
- **Economia desmonetarizada**.
- **Organização em feudos** (espaço com terras, castelo e senhor feudal que protege e cuida das pessoas).
- **Relações servis de produção**.
- **Sociedade estamental**.

➔ Camponeses (Trabalho)

- Contrato de servidão: Com origem no colonato romano, a servidão era um contrato vitalício e hereditário entre o senhor feudal e o camponês. O servo ficava preso ao feudo pelo pagamento de tributos: talha (parte da produção); corvéia (tempo trabalhando na terra do senhor feudal); mão negra (a taxa paga para Igreja enterrar os mortos); dízimo (10% da produção era paga a Igreja).

➔ Nobreza (Guerra)

- Estamento em que se insere o Senhor feudal ou Senhorio
- Função militar = defesa do feudo
- Contrato de suserania e vassalagem: Com origem no comitatus germânico, o contrato de suserania e vassalagem era um acordo de fidelidade, entre nobres, no qual o vassalo (comandado) acatava com as ordens de seu suserano. Regra: “O vassalo do meu vassalo não é meu vassalo”.

➔ Clero (Reza)

Esquema didático da pirmâmide do feudalismo. Fonte: Grupo Escolar

O que na Idade Média ocorreu no período de transição e crise do feudalismo (XI - XIV)?

- ❖ **Soma de fatores** (quadro de expansão que vai resultar na crise feudal)
- ➔ Crescimento da população, das cidades e do comércio
- ➔ Baixa produtividade e pouco desenvolvimento técnico da economia agrária
- ➔ Cruzadas: expansão política europeia (busca por terras para a nobreza sem terras; resultado do sistema feudal de divisão de terras), purificação religiosa, interesses comerciais (fazer mais comércio com o mundo oriental).
    - Retomada de contato com o Oriente
    - "Reabertura" do Mediterrâneo à navegação europeia
    - Afluxo de riquezas orientais para a Europa: retomada do comércio das especiarias[1], monopolizado pelos mercadores italianos.
- ❖ **Crise do século XIV**
- ➔ Guerra dos 100 anos (França X Inglaterra)
- ➔ Revoltas Camponesas
- ➔ Fomes
- ➔ Peste Negra
- ❖ **O Renascimento Comercial e Urbano**[2]
- ➔ Efeitos das Cruzadas + crise feudal + fuga de servos + escassez de alimentos = intensificação das práticas comerciais na Europa a partir do século XII.
- ➔ Revigoramento do comércio
    - Surgimento de rotas comerciais e feiras
    - novas cidades (burgos): desenvolvimento de uma nova camada de comerciantes, artesãos e banqueiros = Burguesia.
    - Mediterrâneo firma-se como o grande eixo de comércio entre a Europa e o Oriente; por razões geográficas Gênova e Veneza passam a monopolizar o comércio das especiais.

---

[1] O que são essas "especiarias"? São produtos não produzidos na Europa por uma condição climática. ex: gengibre, canela, coentro...

[2] O termo "renascimento" é fortemente utilizado para referir-se a esse processo, mas ele é incorreto já que o comércio não havia desaparecido ao longo da Idade Média.

❖ **Formação das Monarquias Nacionais** (centralização)

➔ Processo de causa e consequência que culmina na necessidade e possibilidade de centralizar o poder nas mãos dos reis:

- Crise feudal gera instabilidade social (revoltas e fugas de servos)
- Burguesia entra em cena (agente que entra em conflito com o poder social e político exercido pela nobreza até então)
- Nobreza enfraquecida pela crise feudal necessita de um poder forte para garantir terras e poder
- Comércio crescente impõe uma série de novas condições: necessidade de uma moeda única, de unidades padronizadas de peso e medida, eliminação dos impostos feudais, etc. Essas condições despertam interesse do rei, visto que ele poderia estabelecer diretamente impostos que poderiam ampliar a sua arrecadação, permitindo a criação de um exército e de uma administração centralizada em suas mãos.

➔ O que significa uma monarquia centralizada?

- Abolição das fronteiras feudais
- Unificação dos mercados internos
- Centralização da atividade econômica
- Concentração de recursos em grandes investimentos mercantis, como a Expansão Marítima.

A FORMAÇÃO DO REINO DE PORTUGAL E A EXPANSÃO MARÍTIMA

RETOMANDO: Como mencionado anteriormente, a Europa encontrava-se em estado de crise com a decadência do feudalismo e afloramento do capitalismo.

- ➢ Cruzadas: desencadearam a “reabertura” do Mar Mediterrâneo e, consequentemente, a retomada do comércio das especiarias.
- ➢ Renascimento comercial e urbano: processo de urbanização e de ascensão econômica da burguesia.
- ➢ Formação das Monarquias Nacionais: impulsiona o desenvolvimento comercial europeu.
- ➢ Crise do século XIV: Guerra dos 100 anos + Revoltas camponesas + Fome + Peste Negra

Levando em conta esse quadro acima, *por que os portugueses vieram para o "Brasil"? O que explica o pioneirismo português nas grandes navegações?*

★ **Problema**: O reino de Portugal encontrava-se em um momento de retração econômica devido à crise do século XIV. Os italianos possuíam o monopólio comercial das especiarias nas rotas do Mediterrâneo, isso impedia que os portugueses pudessem desenvolver o comércio das especiarias e canalizava grande parte do ouro existente na Europa para o Oriente, gerando escassez de moedas e alta dos preços na Europa.

★ **Solução**: Portugal, visando o acesso às lucrativas especiarias orientais, passa a buscar um caminho alternativo para as Índias (périplo africano). Além disso, os portugueses também buscavam outras riquezas (principalmente metais preciosos) e a expansão da fé cristã. Neste processo, Portugal acabou conquistando o "Brasil".

★ **Fatores do pioneirismo português**:

❖ **Origens de Portugal:** centralização política precoce no contexto da Guerra de Reconquista

➔ Guerra de Reconquista (1096-1492): Cruzadas do Ocidente que visavam expulsar os muçulmanos da Península Ibérica.

- Em um processo expansionista, os árabes penetraram a Península Ibérica no início do século VIII e aprofundaram-se em direção ao Norte, até serem detidos na Batalha de Poitiers, em 732.
- Derrotados, esses árabes concentraram seus domínios no sul da Península Ibérica.
- As populações cristãs mantiveram-se no norte da Península, região conhecida como Astúrias, e de onde partiu a luta pela expulsão dos árabes a partir da Baixa Idade Média.

➔ Consolidação do Reino de Portugal (XII):

- Henrique de Borgonha recebe do rei de Leão, Afonso VI, o comando das terras que formaram o Condado Portucalense, origem do reino de Portugal.
- Em 1139, o filho de Henrique de Borgonha, d. Afonso Henriques, proclama a independência de Portugal em relação ao Reino de Leão, tornando-se o primeiro rei de Portugal.

A Península Ibérica nos séculos XI e XII

Fernando Santos

❖ **Revolução de Avis (1383 - 1385):** proporcionou uma aliança entre a nova casa real (Avis) e a burguesia.

➔ Contexto:

- Intensa crise: Guerra dos Cem Anos + Peste Negra + Revoltas Camponesas + Fome
- O perigo das revoltas provocou o abandono das rotas terrestres e a priorização do comércio marítimo.
- Fortalecimento da camada mercantil que se desenvolvia nas cidades portuguesas.

➔ 1383: Morte do rei d. Fernando, o Formoso.

- A morte do rei cria uma crise sucessória, pelo fato dele não ter deixado nenhum filho homem; apenas uma filha mulher que era casa com d. João I, rei de Castela.
- Essa crise sucessória desperta o interesse do Reino de Castela, mas desagrada a camada mercantil, a qual teria sua autonomia reduzida, e pelos setores populares, denominados de arraia miúda, que temia o fortalecimento da nobreza e, consequentemente, uma maior opressão.
- Dessa forma, o enriquecido grupo mercantil, apoiado pela arraia miúda e a baixa nobreza (fidalgos), que viam essa uma boa oportunidade de adquirir mais terras, sustenta por dois anos uma luta contra a nobreza e contra Castela, impondo d. João de Avis como Regedor e Defensor do Reino e, em 1385, como rei de Portugal.

➔ *No fim, o que significa essa Revolução?*

- Consolidação do primeiro Estado-Nacional Moderno Português
- Aproximação da Monarquia portuguesa com a burguesia: burguesia com maior articulação política dentro do Estado, o que permitia o maior desenvolvimento das práticas mercantis e, consequentemente, da expansão marítima.

❖ **Religiosidade:** propagar o cristianismo (apoio da Igreja Católica)

❖ **Posição geográfica favorável**: entreposto comercial (principalmente a cidade de Lisboa).

❖ **Desenvolvimento econômico**: burguesia próspera interessada nos lucros do comércio das especiarias.

❖ **Desenvolvimento de conhecimentos ligados à navegação** (cartografia, geografia, astronomia, matemática, etc.): financiamento estatal e influência dos mouros (muçulmanos da Península Ibérica).

➔ Escola de Sagres: centro de estudos e de desenvolvimento de técnicas navais, fundada pelo Infante d. Henrique e apoiada diretamente pelo Estado e pelos grandes comerciantes.